

12–13
NOVEMBRO
2026

II Jornadas

NORTEAR A CERÂMICA

MUSEU DE
OLARIA

Barcelos

organização



apoio



Esta iniciativa é apoiada através do Financiamento Plurianual do Laboratório de Paisagem, Património e Território (Lab2PT), Ref.º UIDB/04508/Laboratório de Paisagem, Património e Território (Lab2PT/UM), financiado por fundos nacionais (FODAC) através da FCT/MCTES.

II NORTEAR A CERÂMICA



12 novembro 2026

Museu de Olaria

9h00 – Entrega da documentação

9h30 – Sessão de Abertura

Moderador: Teresa Soeiro

10h00–10h20 Cerâmicas da Pré-história Recente da região do Minho: segredos escondidos, Luciano Vilas Boas, FCT (ref.2020.07121) / Universidade do Minho/ LAB2PT

10h20–10h40 As Vasillas Tipo Vigo da cerâmica castrexa das Rías Baixas, Josefa Rey Castiñeira, Professora jubilada da Universidade de Santiago de Compostela

10h40–11h10 – Pausa para café

Moderador: Jorge Ribeiro

11h10–11h30 A produção cerâmica em Lisboa nos séculos XIV–XVII: reflexões arqueológicas, André Teixeira, Departamento de História e CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

11h30–11h50 O mundo dos púcaros: invenção, prestígio e declínio de uma cerâmica de corte (séculos XVI–XVIII), Paulo Dordio, CITCEM, Universidade do Porto

11h50–12h10 Quatro séculos de produção no Museu de Cerâmica de Alcobaça: Coleção Maria do Céu e Luís Pereira de Sampaio, Jorge Pereira de Sampaio, CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

12h10–13h00 Debate

13h00–15h00 –Pausa para Almoço

Moderador: Francisco Mendes

15h00–15h20 Fontes documentais medievais e modernas para a história dos oleiros portugueses, Saúl António Gomes, Universidade de Coimbra. Faculdade de Letras / Investigador integrado do CHSC da UC

15h20–15h40 Oleiros de Guimarães no séc. XVIII: o seu viver através de documentação arquivística, António José Oliveira, CITCEM, Universidade do Porto e Isabel Maria Fernandes, Lab2PT, Universidade do Minho

15h40–16h00 A roda que non para: unha perspectiva ecofeminista da tradição louceira de Bamio, Beatriz Comendador Rey, Faculdade de História, Universidade de Vigo

16h00–16h30 – Pausa para café

Moderador: Paulo Bernardes

16h30–16h50 Caracterização química e microestrutural de argilas e cerâmicas comuns do centro produtor de Prado (Vila Verde), Fernando Castro, Lab2PT, Universidade do Minho e W2V, Lda. e Tiago Teixeira, W2V, Lda

Moderador: Fernando Castro

16h50–17h10 Para além da forma: resíduos orgânicos em cerâmicas funerárias da Idade do Bronze (Noroeste Peninsular), João Vinícius Back, Investigador independente

17h10–17h30 Apresentação de posters (5 minutos por poster)

- Um ponto de partilha: cerâmica exumada nos trabalhos arqueológicos efetuados na Cividade de Bagunte, Vila do Conde, Ana Rita Filipe, APPA-VC
- O consumo de cerâmica do Mediterrâneo Oriental no complexo palatino da Falperra: o Habitus de uma elite Tardo Antiga, Alexandre Barros, Universidade do Minho
- Do barro ao fogo: o forno telheiro da Quinta do Amorim, Braga (Portugal), Jorge Ribeiro e David Mendes, Departamento de História | Lab2PT/ IN2PAST | ICS – UMinho
- A olaria de Aveiro nos séculos XV–XVI: fornos e produção, Susana Temudo, Mestranda. Curso de História de Arte e Património, Universidade de Coimbra)
- Incursões filosóficas na Arqueologia (II): o significado como uso em Ludwig Wittgenstein e o estudo das cerâmicas em seu contexto, Diego Machado, ICS/UAUM/Lab2PT
- Memórias de barro: o forno no Largo dos Combatentes e a olaria vareira (Ovar), Gabriel Rocha Pereira, Universidade de Évora
- Forno de cerâmica, na encosta da Arrábida: contributo para o conhecimento da história de Vila Nova de Gaia, Graça Pereira, Arqueologia & Património, Ricardo Teixeira e Vítor Fonseca Lda.; Helena Marçal, Arqueologia & Património, Ricardo Teixeira e Vítor Fonseca, Lda.
- Entre as fábricas de louça de Sacavém e de Massarelos, porto: um desconhecido livro de receitas de William McClaren, António Manuel S. P. Silva, CITCEM, FLUP; C. M. Porto
- Louça policroma da Fábrica de Santo António de Vale de Piedade em contexto arqueológico da década de 1840, Laura Sousa, CITCEM – FLUP~
- Uma peça de merchandising oitocentista – o jarro henriquino (1894) da Fábrica da Torrinha (Vila Nova de Gaia), António Manuel S. P. Silva, CITCEM, FLUP; C. M. Porto

17h30–18h00 Debate

II NORTEAR A CERÂMICA



13 novembro 2026

Museu de Olaria

Moderador: Cláudia Milhazes

09h30–09h50 Centro de Interpretação Barro de Mafra, espaço de memória, Maria Manuel Bringel, Centro de Interpretação Barro de Mafra, espaço de memória

09h50–10h10 Nortear e desnortear a cerâmica: o papel de Joaquim de Vasconcelos (1849–1936), Sandra Leandro, Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo; IHA, FCSH – UNL; UE

10h10–10h30 Joaquim de Vasconcelos e a Exposição de Cerâmica Nacional. Porto, 1882, Isabel Maria Fernandes, Lab2PT, Universidade do Minho

10h30–11h00 – Pausa para café

Moderador: Sandra Leandro

11h00–11h20 Visita da Rosa Ramalho a Coimbra uma pequena história, Guilherme Strecht Monteiro, Técnico adrecista no Teatro Nacional de São João

11h20–12h00 Bolsa de Valores, Alberto Azevedo, Projeto A2

12h00–12h30 Objetos de contenção: Função, Forma e Narrativa, Guilherme Braga da Cruz, ESD– UPCA; ID+

12h30–13h00 Debate

Tarde

14h30 – Visita à exposição temporária «Cerâmica artística vianense desde 1774», no Museu de Artes Decorativas de Viana do Castelo

